

Índice

Introdução.....	iii
-----------------	-----

Do problema ao Objecto de Estudo

Associativismo e Regulação Social nas Sociedades Modernas Contemporâneas.....	1
Apresentação do Objecto de Estudo	7

Top-down ao Nível Macro e Micro

Associativismo, Cidadania e Combate à Exclusão Social: a especificidade portuguesa	10
Ceuta Sul; Ceuta Norte e Cabrinha: breve caracterização.....	14

Lugar e Lógicas de Actuação da Instituições sem Fins Lucrativos no Combate à Exclusão

Sobre a Noção de Exclusão Social.....	18
Incursão Sobre o Mundo do Combate à Exclusão Social.....	24
Associativismo: um problema de participação e integração	33
Terceiro Sector e o Combate à Exclusão Social.....	36
Hipóteses de Trabalho.....	40

Metodologia e Estratégia de Pesquisa

Relação Entre o Problema e a Estratégia da Pesquisa	43
Operacionalização da Estratégia da Pesquisa	44

As técnicas de tratamento e análise da informação	45
---	----

Análise de Dados

Uma Leitura dos Contornos Constitutivos e Estatutários.....	47
Sobre os Aspectos Organizativos.....	50
Visões sobre o Problema da Exclusão.....	55
Análise das Intervenções Desencadeadas.....	59
Publico alvo, abordagens e estratégias de intervenção.....	59
Linhas de actuação e actividades desenvolvidas.....	62
Sobre [as dificuldades de] envolvimento da população.....	64
Á descoberta dos parceiros.....	68
Notas conclusivas.....	70
Bibliografia.....	77
Anexo 1: Guião de Entrevista.....	80

Introdução

O texto que se apresenta de seguida insere-se no quadro do mestrado de “Planeamento e Avaliação de Processos de Desenvolvimento” promovido nos anos 2006/2007 e 2007/2008 pelo Departamento de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).

A matriz do curso de mestrado – anterior à introdução do processo de Bolonha – propõe que em complemento com o conjunto de trabalhos produzidos ao longo do período curricular, os discentes produzam uma dissertação. Assim, o cumprimento dos requisitos para obtenção do grau de Mestre, requerem não só a aprovação no conjunto de disciplinas propostas no plano de estudos, como também a demonstração de capacidade realização de processos de investigação de acordo com os trâmites estipulados como adequados, na comunidade científica a que se submete o candidato para efeitos de avaliação. É nesta linha que se justifica a apresentação do presente texto, que resulta de um processo de investigação iniciado em Novembro de 2007 e que se prolongou por dois anos.

O primeiro problema colocado no processo de investigação relacionou-se com a selecção do objecto de estudo que servisse de base ao trabalho a realizar. Este teria de respeitar três critérios fundamentais: i) enquadrar-se dentro da linha temática proposta pelo Mestrado frequentado; ii) Constituir-se enquanto problema científico relevante no quadro actual; iii) ir ao encontro dos nossos interesses e motivações particulares.

A matriz curricular do curso de mestrado abriu um leque bastante vasto de temáticas, cuja baliza principal se situou ao nível da compressão dos processos subjacentes à vida em sociedade. De entre todos os possíveis problemas, tornou-se mais interessante, os que têm preocupado a sociologia, por ser esta a base de formação académica de proveniência e por ser

esta a disciplina científica que continua a animar a perspectiva segundo a qual se compreende o substrato social de forma mais próxima.

Ainda com um vasto leque de problemas possíveis, optou-se pelo estudo do lugar das associações nas democracias complexas contemporâneas como forma de aprofundar teórica e cientificamente um tema sob o qual nos temos debruçado do ponto de vista profissional. Ao nível da pertinência, da actualidade e da relevância deste problema, o associativismo não só tem marcado presença nas reflexões dos principais autores que se têm preocupado com o estudo da vida em sociedade, nas diferentes áreas, como ganhou e mantém uma crescente importância social nos diferentes sectores, desde o recreativo/desportivo, até ao político/reivindicativo, passando pelo social, económico e cultural.

Como diz Bourdieu (1994), os objectos só podem ser verdadeiramente compreendidos com referência ao contexto que os envolve. Por isso importou também circunscrever a unidade de análise. Neste caso a preocupação fundamental foi a de garantir condições que permitissem recolher informação válida e relevante no menor curto espaço de tempo possível, em função das limitações subjacentes à prossecução de um processo científico realizado de forma simultânea com obrigações profissionais exigentes, que ainda para mais se encontrava sob repressão face à revisão curricular imposta pela introdução do processo de Bolonha nos mestrados dos anos seguintes.

Desta feita, a especificidade associativa do Vale de Alcântara, a familiaridade com a zona e o cruzamento com necessidades profissionais levou a fazer incidir este trabalho de investigação sobre os Bairros do Cabrinha, Ceuta Sul e Loureiro, que acolheram no princípio da década os cidadãos residentes no ex-Casal Ventoso e que desde então tem sido alvo de uma intensa intervenção pública ao nível social, principalmente por via do Programa de Iniciativa Comunitária Urban. Em termos mais específicos pretende-se com este estudo:

- Caracterizar o tecido associativo da Zona Urban do Vale de Alcântara,
- Conhecer os objectivos e lógicas de funcionamento subjacentes a estas associações, nomeadamente no que diz respeito às suas matrizes organizacionais, as estratégias de intervenção e relação institucional desenvolvidas.
- Questionar o papel das associações dos bairros Ceuta Sul, Ceuta Norte e Quinta do Cabrinha enquanto instrumentos de promoção da integração e participação social e política da população residente.

Para cada uma das partes da dissertação que se seguem, procurou-se mobilizar autores e conceitos que se interligam e que no conjunto criam o fio condutor para uma leitura dos resultados e das conclusões que apresentamos no fim do texto.

Na abordagem ao problema recorre-se a autores como Jean Jacques Rousseau, Emile Durkheim, Alexis de Tocqueville, Max Weber, Jürgen Habermas e T. H. Marshall (1977) com o objectivo de expor a tensão dialéctica à qual ficou submetida as sociedades modernas do ponto de vista da regulação social, dando elementos que ajudam a situar as associações na realidade emergente. Durante este primeiro capítulo são ainda evocados José Manuel Viegas, Eduardo Costa Dias, Sirgrid Robteutscher, Rui Namorado, Mozzoli E., entre outros, por apoiarem a construção de um quadro de consolidação do problema, tal como ele se apresenta na actualidade. Termina-se este capítulo com a apresentação do objecto de estudo.

Boaventura Sousa Santos, J. M. Barbalet, André Freire e Ésaúl Dinis são principais ancoras para introduzir aquilo que se pode chamar de especificidade portuguesa quando se fala de regulação social, cidadania e movimento associativo na modernidade. Jordi Estevil, Medina Carreira, Rogério Roque Amaro e José Manuel Henriques servem-nos de apoio para uma compreensão das políticas e medidas de integração desenvolvidas após a revolução de 1974. Já os trabalhos de Miguel Chaves, Simão Cardoso Leitão e Gustavo Pereira fornecem respectivamente os elementos para uma compreensão do processo histórico do Casal Ventoso e a estatística necessária a caracterização da população realojada nos bairros onde se localizam as associações que serão alvo de análise.

Na terceira parte da dissertação trabalha-se conceitos como exclusão, associativismo e terceiro sector, nas suas relações com o processo de integração e participação suportados nas sínteses teóricas realizadas por Estevil, Robteutscher e Namorado, que são complementadas pelas visões introduzidas por Luis Capucha, Bruto da Costa, entre outros.

Depois de se fazer referencia à estratégia que presidiu à investigação, termina-se esta dissertação com uma análise dos dados recolhidos, à luz do quadro teórico contido na terceira parte, tendo em conta o contexto apresentado na segunda parte e procurando dar resposta ao problema levantado na primeira parte deste trabalho.